



## Apresentação

Vittorio Morfino e Diego Lanciote.

O presente dossiê *Spinoza contemporâneo* é a expressão de certas das tantas tendências representativas da prática teórico-interpretativa sobre a escritura de Spinoza que anima o cenário latino e americano. As contribuições aqui dispostas versam sobre a contemporaneidade de Spinoza por ao menos três movimentos insignes, a saber, pelo que se faz interpretativamente *na* estrutura de pensamento de Spinoza, pelo próprio fazer contemporâneo *sobre* a estrutura de pensamento Spinoza e, por fim, pela diversidade de posicionamento de certas problemáticas *através* da estrutura de pensamento de Spinoza nas tantas searas ou campos discursivos da prática filosófica. Se no primeiro caso, é a concatenação genealógica de imagens do spinozismo que permite historicamente por certo e determinado modo apreender a escritura de Spinoza, no segundo, é a atual conjuntura que amplamente se efetiva no próprio ato de fazer sobre sua escrituração. Certa conjugação entre ambos os movimentos mutuamente referidos avança para o terceiro movimento como aquele que transpassa os tantos campos da prática filosófica, da estética à política, inquirindo *com* a potência da estrutura de pensamento de Spinoza os problemas que estão na ordem do dia e que, por vezes, não foram objeto temático e específico de nosso autor. Este último movimento é, em sentido forte, o efeito da *imagem contemporânea* de Spinoza, o qual modifica em ato, portanto, os dois primeiros movimentos.

Ademais, o leitor encontrará também neste número duas resenhas críticas e cinco traduções: duas cartas de Spinoza, um escrito de Goethe e, por fim, inéditos em nossa língua, um excerto do diário de Lou Andreas-Salomé e um artigo de Étienne Balibar.

